



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

As Variedades Linguísticas na Região Norte Fluminense: percepções dos falares de graduandos de nível superior

Alessandra Rangel de Barros, Eliana Crispim França Luquetti

O objetivo dessa pesquisa está relacionado à elaboração de um *corpus* representativo da região Norte Fluminense, considerada de suma importância para que se possam promover pesquisas linguísticas na região, não somente para pesquisadores da área de Ciências Humanas, mas também de outras áreas de conhecimento. Nesse sentido, propôs estudar a variação linguística dos discentes, munícipes da cidade de Campos dos Goytacazes e de cidades vizinhas, que fossem graduandos dos Cursos de Licenciatura em Biologia, Educação Física, História, Letras e Pedagogia e dos Cursos de Bacharelado em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharia de Produção e Jornalismo. Destaca-se que objeto de análise constitui-se pela fala dos discentes durante o processo de entrevistas para estágio remunerado na Administração Pública Municipal, a partir da produção de 05 (cinco) tipos distintos de textos: narrativa de experiência pessoal, narrativa recontada, descrição de local, relato de procedimento, relato de opinião, visando caracterizar uma relação entre a estrutura sociocultural dos graduandos de Campos dos Goytacazes e dos outros municípios, bem como de determinados aspectos linguísticos correspondentes a ela. Inicialmente, as entrevistas foram realizadas dentro do prédio do CESEC, sede da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, obtendo-se como resultado, até o presente momento, 27 (vinte e sete) gravações em áudio dos informantes selecionados, sendo: 02 (dois) de Educação Física, 01 (um) de Letras, 06 (seis) de Pedagogia, 07 (sete) de Administração, 05 (cinco) de Direito e 06 (seis) do curso de Engenharia de Produção. Após a gravação das entrevistas, os informantes responderam por escrito as respostas dadas oralmente, de modo a garantir a comparabilidade entre os canais falado e escrito. Quanto ao gênero dos entrevistados prevaleceu o feminino (63%). Com relação à faixa etária dos entrevistados, prevaleceu de 20 a 25 anos (44%). Por fim, considerando a atual situação atípica de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) que estabeleceu como medida sanitária o distanciamento social algumas das entrevistas agendadas foram suspensas, porém, em breve serão retomadas de forma virtual. Quanto à análise do material já coletado referente a transcrição dos áudios, trata-se de uma etapa em andamento.